

*Jornal do*

# FEDERAL

Conselho Federal de Psicologia - Ano XX nº 86 - maio 2007

## II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PSICOLOGIA DA ULAPSI



**Mídia e Psicologia: produção de subjetividade e coletividade**  
págs 04 e 05

**Vem aí o VI CNP**  
págs 08 e 09

**Manifesto contra a Redução da Idade Penal**  
pág 16

**E**ste é um ano de muito trabalho, nos Conselhos de Psicologia, pois é ano de eleições e do Congresso Nacional da Psicologia, o VI CNP.

O Congresso é a instância máxima de deliberações do Sistema Conselhos de Psicologia e, desde o ano passado, os CRPs já estavam realizando os chamados eventos preparatórios. Agora, em abril, os CRPs realizaram os pré-congressos e, em maio, os Congressos Regionais. O CNP será realizado com a presença de 200 delegados de todos os 16 Congressos Regionais e deliberará sobre as diretrizes para a ação dos Conselhos no triênio 2007/ 2010. Nesses eventos (Congressos Regionais e Nacional) se inscreverão as chapas que se candidatarão para gerir a entidade.

Por isto, 2007 é ano de debate sobre o projeto da profissão. Cada plataforma apresentada pelas chapas traz em si uma visão de como a Psicologia deve estar na sociedade e quais as estratégias para esta inserção.

2007 é ano de trabalho para toda a categoria profissional dos psicólogos, que deve acompanhar e participar dos eventos em seu CRP.

Mas, enquanto isto, muitas coisas também continuarão a acontecer e exigirão nossa atenção e participação.

O Centro de Referência Técnica de Psicologia e Políticas Públicas - CREPOP-continua seu trabalho. Sua atividade, no momento, é o mapeamento dos psicólogos e o levantamento de dados para construção de referências para áreas específicas da profissão. Os psicólogos precisam par-

ticipar para que tenhamos o nosso centro de referências em Psicologia e Políticas

“ *...estamos falando do avanço de uma profissão e isto é sempre tarefa de todos.* ”

Públicas, que fornecerá dados e informações a profissionais, estudantes, professores, pesquisadores, gestores e interessados. Com o CREPOP a Psicologia avança muito, pois disponibiliza informações e organiza a profissão, permitindo a ampliação de sua inserção social.

Falando de avanço, outras tarefas estão colocadas em 2007 para os Conselhos e para os psicólogos, pois estamos andando a passos largos. Avançaremos também ocupando espaço nos Centros de Referência em Assistência Social - CRAS. Psicólogos e assistentes sociais, por meio de seus Conselhos (CFP e CFESS), estão atentos e atuando juntos para efetivar os CRAS; avançaremos no sistema peni-

tenciário, divulgando o resultado do encontro de psicólogos que trabalhou sobre as referências para a atuação neste campo. E, da mesma forma, na mediação e conciliação, nas medidas sócio-educativas, no trânsito, na mídia, no trabalho com os idosos, na saúde, no SUS, na saúde mental, no trabalho, na educação...enfim, queremos avançar juntos em 2007, não deixando nenhum “pedacinho” da profissão para trás.

Não nos esqueçamos também dos vários congressos que estão aí, convocando os psicólogos para o debate em áreas específicas.

Arregaçar as mangas parece ser a necessidade, pois estamos falando do avanço de uma profissão e isto é sempre tarefa de todos.



## Expediente

### DIRETORIA

Ana Mercês Bahia Bock  
Presidente  
Marcus Vinícius de Oliveira Silva  
Vice-presidente  
Mária Christina Barbosa Veras  
Secretária  
André Isnard Leonardi  
Tesoureiro

### CONSELHEIROS EFETIVOS

Iolete Ribeiro da Silva  
Adriana de Alencar Gomes Pinheiro  
Nanci Soares de Carvalho  
Acácia Aparecida Angeli dos Santos  
Ana Maria Pereira Lopes

### PSICÓLOGOS CONVIDADOS

Regina Helena de Freitas Campos  
Vera Lúcia Giraldez Canabrava

### CONSELHEIROS SUPLENTES

Odair Furtado  
Mária de Fátima Lobo Boschi  
Giovani Cantarelli  
Rejane Maria Oliveira Cavalcanti  
Rodolfo Valentim Carvalho Nascimento  
Monalisa Nascimento dos Santos Barros  
Alexandra Ayach Anache  
Andréa dos Santos Nascimento

### PSICÓLOGAS CONVIDADAS SUPLENTES

Maria Luíza Moura Oliveira  
Deusdet do Carmo Martins

### EDIÇÃO

Monalisa Nascimento dos Santos Barros

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Mendes RP 1904/DF

### REPORTAGEM

ascom@pol.org.br

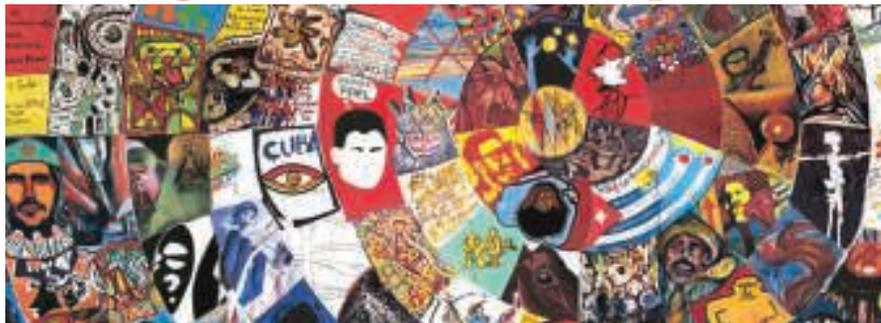
### ESTAGIÁRIA DE COMUNICAÇÃO

Nídia Rios

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ad People Comunicação

## Congresso da Ulapsi em Cuba



**E**ntre os dias 12 e 14 de setembro acontece, em Havana - Cuba, a segunda edição do Congresso Latino-americano de Psicologia da Ulapsi. Neste ano, o Congresso traz como tema: Por uma Psicologia com todos e para o bem de todos. Este lema para o II Congresso ilustra o espírito do evento, que é o de integrar todos os setores da sociedade na construção de políticas públicas, garantindo a equidade no acesso aos bens culturais e às conquistas da ciência e tecnologia. Temas como a luta em favor da identidade latino-americana, os direitos humanos, o desenvolvimento infantil e a família também serão pautados. As linhas temáticas do evento estão disponibilizadas na página eletrônica do evento: [www.ulapsi.org/IICongresso](http://www.ulapsi.org/IICongresso). Mais de 20 entidades brasileiras participam do Congresso.

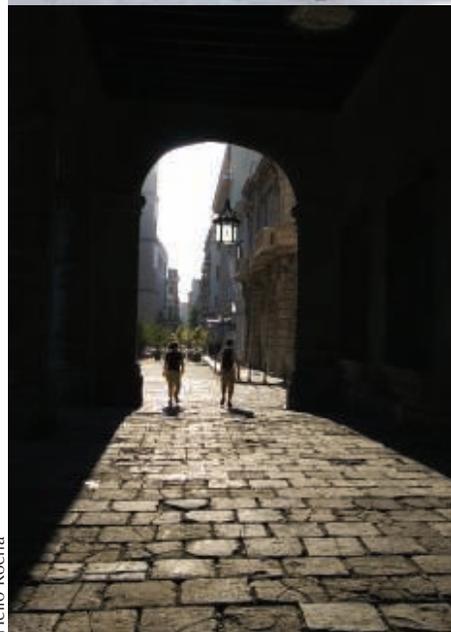
As inscrições estão disponíveis no site, no link [www.ulapsi.org/IICongresso/inscrevase.htm](http://www.ulapsi.org/IICongresso/inscrevase.htm) e o pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito por meio de cartão de crédito internacional. Para os estudantes, a taxa de inscrição é de 50,00 USD, antecipadamente (até o dia 30/06/2007). Após esta data, o valor é de 60,00 USD. Os profissionais, da mesma forma, terão benefícios no pagamento antecipado. Nesse caso, o valor é de 100 USD, até 30 de junho e, após esta data, 120,00 USD. As inscrições de trabalhos só se efetivarão após a realização da inscrição e do respectivo pagamento da taxa.

A organização do evento disponibilizou pacotes, encontrados no site do Congresso, no link "Programa sua viagem", para tornar viável a ida a Cuba. Acessando o link, o interessado pode verificar valores, opções de hotéis e formas de pagamento dos pacotes.

É consensual a percepção de que a realidade latino-americana requer a participação de todos os setores da sociedade. A Psicologia desenvolveu-se muito nos últimos 50 anos, tanto no campo da ciência, como no saber específico sobre as necessidades, motivações e interesses do ser humano. Estudantes, profissionais e entidades ligadas à Psicologia, dessa forma, têm a responsabilidade de se posicionar como referência para a construção de políticas sociais voltadas à América Latina. A participação de todos é de suma importância.

O evento, uma realização da Ulapsi, da Sociedad Cubana de Psicología e da Sociedad de Psicólogos de Cuba, conta com um espaço, já disponível na web, para a troca de informações entre os interessados. O e-mail para cadastramento é [congressoulapsi2007@yahoo.com.br](mailto:congressoulapsi2007@yahoo.com.br). Por isso, programe-se, articule-se, mobilize-se em prol de uma causa maior, que é a busca de condições dignas para os povos latino-americanos, por meio do compromisso ético da Psicologia com as sociedades!

Mais informações pelo e-mail [congresso@ulapsi.org](mailto:congresso@ulapsi.org).



Hélio Rocha

**A**s sociedades contemporâneas, estigmatizadas pela massificação e pelo constante incentivo ao consumo, têm enfrentado a chamada desertificação de seus espaços plurais, ocasionando o esvaziamento das coletividades, das comunidades. Mediando este contexto, está a televisão, cultuada como a referência dominante. É fato. Hoje a cultura da mídia é a cultura que domina, que organiza as formas sociais, substitui as manifestações culturais, faz a cidadania enxergar o mundo sob a sua ótica, nas suas lentes, em seus vieses. As mídias, hoje, principalmente a televisão, detém o poder de fazer crer e fazer ver, lembrando o filósofo Pierre Bourdieu. Seus ícones substituem valores, contextos sociais, famílias, grupos, constituem os arquétipos do imaginário, são árbitros de valores e aceitação, de gosto e medida... Os novos meios tecnológicos impõem-se como uma nova realidade, cuja medida ainda não está posta: desconhecem o controle, a vertente democrática, a regionalização em sua produção. Enquanto reordenam as nossas percepções, traduzem em novos modelos de experiência a subjetividade humana...

“A mídia, em especial as televisões - e as televisões abertas, a que têm acesso as classes menos abastadas - constituem fator de influência na formação da subjetividade. E isso tem crescido sobremaneira nos últimos anos”, afirma a psicóloga Ana Olmos. “Freud nos fala das séries complementares: vários fatores que participam na formação da nossa subjetividade. E a mídia - nas TV's abertas é preciso frisar- tem subido vertiginosamente em termos de participação. Vem substituindo o lugar que outrora ocupava a escola, porque esta também está se mercantilizando”, diz a psicóloga, “e influencia não só as crianças: influencia adultos, e observo, com tristeza, que seus padrões e espetáculos deflagram prejuízos na percepção também dos mais idosos”, complementa.

**Produção de subjetividade discutida** - no mês de junho, na cidade do Rio de Janeiro, profissionais e estudantes de Psicologia terão a oportunidade de participar de um grande evento, que terá como tema Mídia e Psicologia: produção de subjetividade e coletividade. Esse seminário vem com o objetivo de discutir a mídia e a produção de subjetividade, criando possibilidades para que este tema faça parte da produção dos profissionais psicólogos.

Participante da comissão organizadora do evento, a conselheira do CFP Vera Canabrava diz estar entusiasmada com o evento: “os meios de comunicação são concessões públicas, portanto, um patrimônio de importância inestimável que pertence à sociedade

brasileira como um todo. Tratar dessa temática, hoje, é estar no centro da questão da democracia. Para avançar na democracia, é preciso que os meios de comunicação, no Brasil, sejam coletivizados”, enfatiza.

O Seminário Mídia e Psicologia está sendo promovido pelo Conselho Federal de Psicologia, pelo CRP-05 e pela ABEP. Acontecerá nos dias 28, 29 e 30 de ju-



# Subjetividade

no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Campus da Praia Vermelha.

As inscrições custam R\$30,00 para profissionais e R\$15,00 para estudantes e podem ser efetuadas através do [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br). As inscrições de trabalhos, para apresentação oral, também estão abertas e podem ser feitas até o dia 30 de maio.



## Veja a programação do evento:

### **28/6/07 - Quinta-feira**

**19h** - Mesa de Abertura

**20h** - Mesa Redonda

### **29/6/2007 - Sexta-feira**

**9h às 11h** - Mesas:

» A Tecnologia das Mídias: a relação dos sujeitos com os meios técnicos de comunicação

» A Produção dos Sujeitos: a tensão entre cidadania e alienação

» Mídia e Produções de Subjetividade: questões da cultura

**11h30 às 13h** - Apresentação de Trabalhos

**15h às 17h** - Mesas:

» Mídia e Produções de Subjetividade: o poder da mídia

» Mídia e Produções de Subjetividade: questões do racismo

» Publicidade e a Produção de Subjetividade

**17h30 às 19h** - Apresentação de Trabalhos

### **30/6/07 - Sábado**

**9h às 11h** - Mesas:

» Mídia e Produções de Subjetividade: questões da violência

» Mídia e Produções de Subjetividade: questões da infância e adolescência

» Educação para a Mídia: leitura crítica

**11h30 às 13h30** - Mesas:

» A Contribuição da Psicologia para a Mídia de Resistência

» A Produção de Sujeitos: a tensão entre ficção e realidade

» Ética e Pensamento

**15h30 às 17h30** - Mesa Final :

» Democratização da Comunicação

**17h30** - Encerramento

**Participe!**

# IV Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas



Antecedendo o Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, no dia 23 de maio, acontece o IV Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas, com o tema: De que Estado estamos falando?

O evento é gratuito. Veja a programação abaixo e participe!

8h30 – Abertura  
Lançamento de duas publicações do CFP

9h – Conferência  
Políticas Públicas: de que Estado estamos falando?

10h – Mesa redonda  
Políticas Públicas, Estado e Sociedade: formas de participação social

14h – Mesa Redonda  
Políticas Públicas e Psicologia: potencialidades e desafios dessa relação

16h – Apresentação  
CREPOP: construindo coletivamente referências técnicas para a atuação profissional em políticas públicas

18h – Encerramento

### Serviços:

**Centro Cultural e de Exposições de Maceió**  
**Rua Celso Piatti s/nº, Jaraguá – Maceió – Alagoas**  
**Informações: [napg@pol.org.br](mailto:napg@pol.org.br)**  
**Telefone: (61) 2109-0101**  
**[www.pol.org.br](http://www.pol.org.br)**  
**Aos participantes será concedido certificado.**

## V Congresso Norte-Nordeste de Psicologia

Acontece entre os dias 23 e 26 de maio de 2007, no Centro Cultural e de Exposições de Maceió, o V Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, o V CONPSI.

O congresso é realizado pelo CRP-15 em conjunto com o curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas e conta com o apoio do CFP e dos conselhos regionais de Psicologia.

Desta vez, o evento vem com o tema A Produção na Diversidade: compromissos éticos e políticos em Psicologia. Mais informações no site: <http://www.conpsi5.ufba.br/>

## Psicologia na Sociedade Brasileira de Diabetes

O Departamento de Psicologia da SBD está procurando identificar os psicólogos brasileiros que trabalhem com portadores de diabetes, para poder traçar um perfil desses profissionais e verificar sua atuação e necessidade de aprimoramento.

Entre os dias 18 a 21 de outubro deste ano, ocorrerá em Campinas, SP, um Congresso da Sociedade,

no qual os psicólogos terão um espaço para apresentarem trabalhos. Para mais informações, acesse o link [www.diabetes2007.com.br](http://www.diabetes2007.com.br)

O site da SBD é [www.diabetes.org.br](http://www.diabetes.org.br) e o e-mail da Coordenação do Departamento de Psicologia é [fanimalerbi@terra.com.br](mailto:fanimalerbi@terra.com.br)

## Curtíssima...

### Projeto do 'Ato Médico' na Câmara

A Câmara dos Deputados realizou, no final do mês de abril, Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei agora de número 7703/06, que estipula procedimentos que só podem ser realizados por médicos. Após amplas discussões com as outras 13 profissões que atuam no setor de saúde,

o Projeto foi aprovado no Senado e agora tramita, na Câmara, onde já recebeu 60 emendas. Lá, a primeira iniciativa foi a realização desta Audiência.

Em maio, na APAF - Assembléia das Políticas Administrativa e Financeiras, os Conselhos de Psicologia irão definir novas estratégias de abordagem para esta questão.

# Redução da Idade Penal não é solução!

**T**odas as vezes em que a crise da falta de segurança assoma ao discurso público nacional, soluções “prontas” vêm à tona. Foi assim com as discussões

sobre pena de morte no Brasil, tem sido assim com as discussões sobre a redução da maioridade penal. São discussões que emergem como uma resposta irrefletiva, como proposições que não levam em conta contexto histórico, crise social, direitos humanos. “Não são soluções”, diz a conselheira do CFP Monalisa Barros.

“As pessoas, a partir de um equívoco, acham que a redução da idade penal será um solução”, diz a psicóloga Cristiane Barreto. “A inclusão dos adolescentes num sistema que é caótico, como o sistema prisional brasileiro, não vai solucionar o problema da violência no país”, diz a psicóloga, que conclui: “o Brasil precisa oferecer aos adolescentes um lugar, mas um lugar que não seja lugar de prisão e de morte. E o que temos oferecido a eles, hoje, é somente segregação”.

Em sua inarredável luta em prol dos direitos humanos, o Conselho Federal de Psicologia assinou, neste contexto, junto ao Conanda - Conselho Nacional pelos Direitos da Infância e Adolescência, uma Carta Aberta contra a redução da maioridade penal. Na Nota Pública, o Conanda afirma que não há dados que comprovem que o rebaixamento penal reduza índices de criminalidade juvenil. “Ao contrário”, diz a Nota, “o ingresso antecipado no falido sistema penal brasileiro expõe os adolescentes a mecanismos reprodutores da violência, como o aumento das chances de reincidência, uma vez que as taxas nas penitenciárias ultrapassam 60%, enquanto que, no sistema educativo, se situam abaixo de 20%”.

“A maioria dos delitos que levam adolescentes à internação não envolve crimes contra a pessoa!”, afirma a conselheira federal Maria Luiza Moura. “É óbvio que a redução da idade penal não é solução”, diz a psicóloga Cristiane Barreto.



**Se você é contra a redução da idade penal, envie o seu manifesto!**

O Conselho Federal de Psicologia tomou ciência da aprovação, no dia 26 de abril, pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que reduz a idade penal de 18 para 16 anos.

Reiterando que o CFP vai intensificar a sua luta, ao lado dos diversos representantes da infância e da adolescência no país, para que a referida proposta seja recusada pelo Plenário do Senado, para onde segue agora, o Conselho colocou no ar um sistema de manifestação *online*, para que todos os psicólogos e psicólogas possam encaminhar sua manifestação a todos os senadores, pelo não rebaixamento da idade penal.

Se você quer participar desta campanha, acesse [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br) e clique no banner, à esquerda da tela !

# Mobilização da categoria **VI CNP sacode o**



O VI Congresso Nacional da Psicologia, que acontece em junho, com o tema *Do Discurso do Compromisso Social à Produção de Referências para a Prática: construindo o projeto coletivo da profissão, movimentando todo o país*, acompanhe:

CRP-15 AL	11 Eventos Preparatórios 5 Pré-congressos
CRP-16 ES	13 Eventos Preparatórios 13 Pré-congressos

CRP-01 DF/ AL/AM/RO/RR	22 Eventos Preparatórios 5 Pré-congressos
CRP-02 PE/Fernando de Noronha	10 Eventos Preparatórios 9 Pré-congressos
CRP-03 BA/SE	17 Eventos Preparatórios 4 Pré-congressos
CRP-04 MG	32 Eventos Preparatórios 10 Pré-congressos
CRP-05 RJ	7 Eventos Preparatórios 7 Pré-congressos
CRP-06 SP	78 Eventos Preparatórios 16 Pré-congressos
CRP-07 RS	52 Eventos Preparatórios 7 Pré-congressos
CRP-08 PR	9 Eventos Preparatórios 12 Pré-congressos
CRP-09 GO/TO	26 Eventos Preparatórios 6 Pré-congressos
CRP-10 PA/AP	11 Eventos Preparatórios 5 Pré-congressos
CRP-11 CE/PI/MA	7 Eventos Preparatórios 8 Pré-congressos
CRP-12 SC	13 Eventos Preparatórios 8 Pré-congressos
CRP-13 PB/RN	30 Eventos Preparatórios 4 Pré-congressos
CRP-14 MT/MS	12 Eventos Preparatórios 9 Pré-congressos

E não só a movimentação pelos estados reflete a participação dos psicólogos na construção deste CNP. Neste ano, foram recebidas 1.854 teses, propostas pela categoria, que seguiram agora, de volta aos Regionais, sistematizadas em 156 teses: essas teses, agora agrupadas, darão as linhas para os debates e encaminhamentos do VI CNP, que acontecerá em Brasília. Todas as teses recebidas foram compiladas e organizadas de acordo com os eixos temáticos do Congresso, pela Comissão Organizadora do evento.

Segundo a presidente do CFP, Ana Bock, o número representativo de teses recebidas reflete intensa movimentação da categoria em torno dos avanços da profissão.

Todo o material compilado será trabalhado, discutido e votado nos 16 Congressos Regionais que vão acontecer em todo o país ao longo do mês de maio e, no próximo mês, os resultados dos COREPs serão novamente avaliados pela Comissão Organizadora, para se apresentarem definitivamente como as teses para o VI Congresso da Psicologia.

### 1.854 teses, vindas de todo o país veja:

CRP	nº teses
CRP-01	58
CRP-02	41
CRP-03	49
CRP-04	172
CRP-05	32
CRP-06	682
CRP-07	83
CRP-08	31

CRP-09	57
CRP-10	33
CRP-11	9
CRP-12	297
CRP-13	68
CRP-14	81
CRP-15	28
CRP-16	51
Total	1.854

# o país de norte a sul



## Do Discurso do Compromisso Social à Produção de Referências para a Prática: construindo o projeto coletivo da profissão

Os psicólogos conquistaram uma estrutura bastante democrática para seus conselhos profissionais: APAF, Congresso Nacional da Psicologia, eleições diretas para todas as instâncias... todo esse avanço possibilitou que um novo projeto para a profissão fosse construído de forma coletiva: o projeto do compromisso social.

Com este novo lema colocado como meta, os profissionais começaram a sentir a necessidade de novo avanço, pois a prática profissional demanda sempre referências técnicas que permitam qualificar os serviços prestados à população e responder às urgências da sociedade, que, muitas vezes, surgem como novos desafios exigindo novos fazeres. O projeto do compromisso social também permitiu aos psicólogos uma ampliação de sua inserção na sociedade e um reconhecimento mais amplo de sua profissão, fazendo surgir ou fortalecendo novos campos profissionais.

O tema do VI Congresso Nacional da Psicologia traz o reconhecimento de que é o momento de avançarmos do discurso do compromisso social para a construção de novas referências para a prática profissional, que sejam

coerentes com o projeto. A estrutura democrática conquistada garante à categoria que esta tarefa possa ser realizada de modo coletivo.

### Três eixos completam este tema:

- 1) Aperfeiçoamento democrático do Sistema Conselhos;
- 2) Diálogos para a construção dos projetos coletivos da profissão; e
- 3) Intervenção dos psicólogos nos sistemas institucionais.

...

## ELEIÇÕES

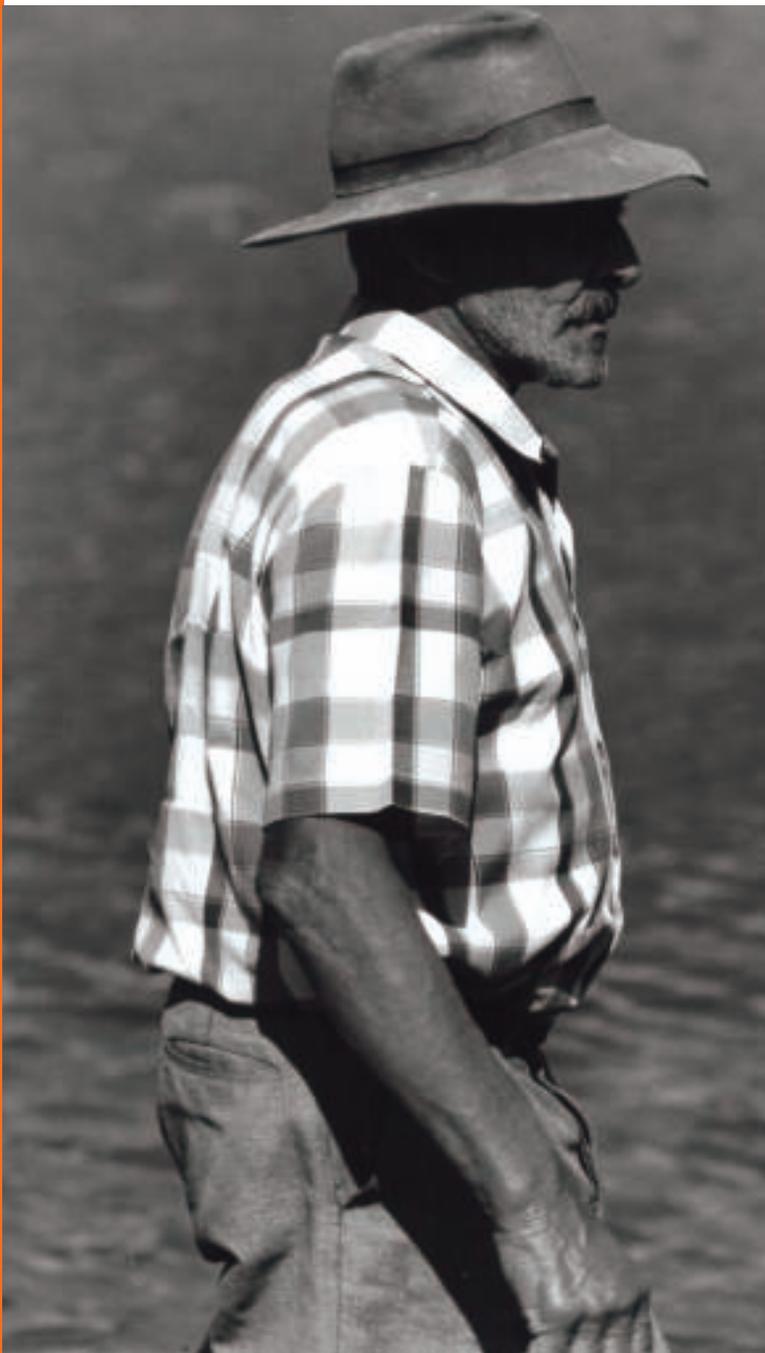
2007 é ano de eleições para os CRPs e CFP e a inscrição de chapas é feita nos espaços de congressos regionais, para os conselhos regionais, e no Congresso Nacional, para o Conselho Federal de Psicologia.

27 de agosto, dia do psicólogo, é o dia das eleições. Acompanhe as informações fornecidas pelo seu CRP e não deixe de votar. O voto nos Conselhos é obrigatório por Lei. Verifique sua situação no seu Conselho antes de votar.

Participe, procure informações na sua região!

*Os conselhos de Psicologia constroem suas diretrizes de ação a partir dos congressos nacionais da Psicologia. Estes ocorrem de três em três anos e são, na verdade, um amplo processo de discussão sobre um projeto para a profissão. Começam nos chamados eventos preparatórios, que desembocam em pré-congressos. Nesses espaços são feitos debates e formuladas teses sobre a profissão, em forma de diretrizes de ação para os Conselhos. Depois, Congressos Regionais acontecem em todo o país e, por fim, por volta de 200 delegados de todos esses lugares se reúnem em Brasília para o Congresso Nacional, aprovando a direção para o trabalho das gestões eleitas em 27 de agosto.*

# Envelhecimento da população



**P**rognósticos de especialistas mostram a necessidade urgente de adequação das políticas públicas ao perfil da população brasileira, que vem mudando acentuadamente nos últimos anos, com aumento da expectativa de vida, da idade média e do contingente de idosos, ao mesmo tempo em que diminuem a taxa de natalidade e da população jovem no país.

Dados e projeções do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dão idéia da transformação demográfica por que passamos: de 2007 a 2050, o número de brasileiros com 60 anos ou mais deve aumentar em 47 milhões, enquanto a faixa que reúne pessoas de 15 a 65 anos vai crescer 29 milhões. A idade média do conjunto da população passará dos atuais 25 anos para 40 anos. E, se hoje existe um idoso com 65 anos ou mais em cada dez brasileiros, em 2050 haverá um idoso em cada três brasileiros! Essa mudança no perfil demográfico brasileiro exige mudanças nas políticas que digam respeito à Assistência Social, à educação, ao transporte, à saúde pública, ao lazer, numa palavra. Essas políticas públicas terão de ser mais adequadas a esta quantidade cada vez maior de idosos e de pessoas que vivem por mais tempo. "O Brasil é uma nação que envelhece", diz a Secretária do CFP, Christina Veras. "E esse envelhecer tem de ser com qualidade de vida", afirma.

Alguns estudiosos já consideram a questão do envelhecimento populacional brasileiro como uma das nossas maiores conquistas sociais nos últimos anos. E a Psicologia não está desatenta a esta questão. Proposições acerca desta temática foram, inclusive, conclusões do I Fórum de Psicologia e Saúde Pública, promovido pelo CFP, no final do ano de 2006. "Os psicólogos estão atentos a esta questão e às mudanças de paradigmas que ela nos traz, para os próximos anos", diz a conselheira Rejane Cavalcanti, que coordenou o Fórum.

Uma das questões atinentes à temática diz respeito ao envelhecimento saudável.

**De 2007 a 2050, o número de brasileiros com 60 anos ou mais deve aumentar em 47 milhões.**

# População pede atenção

**A questão do envelhecer** - No instante em que se discute a longevidade, como garantir ao idoso sua auto-estima e a auto-imagem ligada a alguém que tem seu valor assegurado? Não é de hoje que a imagem do idoso, no Brasil, é ligada a imagens caricatas, em comédias ou na vida real, alimentando a desinformação e o preconceito. Preservar a segurança com relação à auto-imagem do idoso, ao mesmo tempo em que se releva a dimensão psicológica do envelhecimento no que diz respeito a questões afetivas e sexuais, de liberdade, autonomia e cuidado, são temas colocados para a Psicologia e para os psicólogos.

Já não são poucas as pessoas que envelhecem e chegam aos 80 anos ou mais em plena atividade, sem necessariamente passarem pelo processo de decrepitude física e intelectual que tanto assusta. Outro perfil que deve assomar ao olhar da Psicologia

é a questão do lugar do chefe de família. Com a longevidade, muitos cidadãos, nas chamadas terceira e quarta idades, ainda são os mantenedores de suas famílias, em segundas e terceiras gerações, refletindo a crise social do país.

Outra questão a que deve estar atenta a Psicologia, neste campo, diz

respeito ao auto-cuidado. Estudos dos psicólogos paulistas Camila Duarte e Manoel dos Santos apontam para a questão do ponto de vista da mulher idosa: "observou-se que o papel de 'cuidadora' cria um vácuo na concepção dominante quando essas mulheres acedem à condição de objeto do cuidado do outro", dizem. "Os anos passam e essa mulher, um dia tão necessária para os cuidados da família, também envelhece e sente a necessidade de ser cuidada. Nesse período do ciclo vital, sua função familiar socializadora das relações dos filhos, que os prepara para alcançar seus objetivos, já foi cumprida. Além disso, as alterações naturais advindas do envelhecimento vão aos poucos restringindo sua autonomia para as mais diversas atividades (...) levando à necessidade de um completo redimensionamento no próprio existir, a começar de um remodelamento de seu papel de provedora de cuidados", dizem os psicólogos.

É preciso que os psicólogos, em seu compromisso social, não percam de vista que o outrora "país do futuro" tem projeção de ocupar, em meados de 2025, a sexta posição no ranking mundial da população idosa. O que equivale a dizer que 15% da nossa população (aproximadamente 32 milhões de pessoas) terão alcançado os 60 anos ou mais.

## Prêmio Monográfico 2007 trata de envelhecimento

A atual edição do Prêmio Monográfico do Conselho Federal de Psicologia traz como tema: "Brasil, uma Nação que Envelhece: o lugar do idoso na sociedade e os desafios para a Psicologia". O homenageado desta edição está sendo o psicólogo Dr. Paulo Silveira Rosas, pioneiro da Psicologia brasileira.

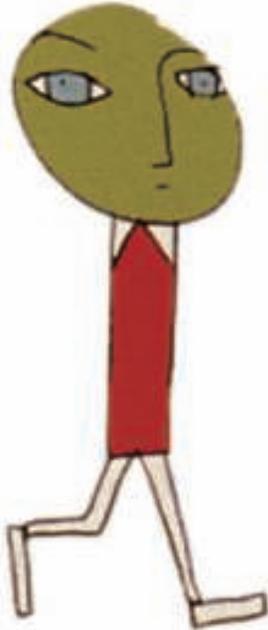
O objetivo deste prêmio é estimular nos estudantes e profissionais da Psicologia a produção científica a respeito da relação entre Psicologia e envelhecimento. As inscrições seguem até o dia 31 de maio através do site [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br).



Até 2050, o número de idosos com 60 anos ou mais vai aumentar para 7 milhões.

## Manifesto em defesa

**No calendário dos conselhos, 14 de abril é o  
o Conselho Federal de Psicologia**



### 14 de abril – Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva.

Ao longo de 2006 e início de 2007, o tema da educação inclusiva foi discutido em diversos espaços e meios de comunicação, tendo sido, inclusive, tema de novela e de samba enredo de carnaval no Rio de Janeiro. É inegável a disseminação de idéias sobre a educação inclusiva em nosso país, e a aprovação da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em dezembro de 2006, pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e sua ratificação por diversos países, inclusive o Brasil, no dia 30 de março de 2007, reforçam a luta

dos que defendem a inclusão. A Convenção reconhece e garante os direitos das pessoas com deficiência, proíbe a discriminação em todos os aspectos da vida, como na educação, saúde, acesso à justiça e no transporte. Entre os direitos assegurados, destacam-se a garantia de autonomia e o protagonismo das pessoas com deficiência na discussão das políticas públicas a elas relacionadas e a garantia de condições de acessibilidade, como, por exemplo, por meio de equipamentos que facilitem o dia-a-dia das pessoas com deficiência.

A convenção é um tratado sobre Direitos Humanos que adota o modelo inclusivo no tratamento às deficiências. Após a ratificação, ela está sendo encaminhada ao Ministério das Relações Exteriores, à Câmara Federal, ao Senado e, depois, irá ao Presidente da República, para promulgação. A Convenção pode ser adotada no Brasil como lei ou dispositivo constitucional, dependendo do quórum de aprovação no Legislativo. Para continuarmos avançando e não cairmos no discurso abstrato e na letra morta das nossas legislações, é preciso avaliar a situação desconfortável da educação em nosso país. Constatamos o

crescimento do acesso à escolarização, no entanto, além do acesso, é importante garantir a permanência e a qualidade do ensino. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2005 apontam que uma em cada seis escolas públicas de Ensino Fundamental não tem energia elétrica e que cinco em cada seis não têm bibliotecas ou quadras de esportes. Na Região Norte, a dificuldade é maior: de cada dez escolas, oito não contam com biblioteca, quatro não têm energia elétrica e em quase metade das escolas há apenas uma sala de aula. A escassez da estrutura das escolas públicas brasileiras é somente um dos muitos problemas que comprometem a qualidade da educação. Ambientes favoráveis à aprendizagem exigem materiais mínimos para a aprendizagem, mas é preciso muito mais. A formação e a valorização das pessoas que atuam nas escolas, a garantia de investimentos significativos e o comprometimento dos gestores da educação pública são outras questões fundamentais.

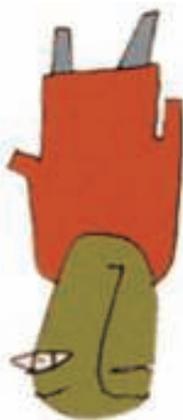
Em um momento em que se discute a violência em nosso país, chamamos a atenção, também, para o fato de apenas 80% dos adolescentes (12 a 17 anos) brasileiros frequentarem a escola; 5,4% serem analfabetos; somente 40% estarem no nível de ensino adequado para a sua faixa etária; e somente 11% dos adolescentes entre 14 e 15 anos terem concluído o Ensino Fundamental (Sinase, 2006). Além disso, a maioria dos adolescentes em conflito com a lei foi excluída do sistema educacional antes de cometer o ato infracional. Em relação às pessoas com deficiência, observam-se diversos entraves, desde questões conceituais e ideológicas e a insistência na hierarquização das capacidades até



# da Educação Inclusiva!

o **Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva. Neste ano, publicou uma Carta Aberta. Leia a íntegra aqui:**

a falta de investimento na estrutura das escolas e na formação dos docentes, preparando-os para o trato com a diversidade e singularidade da educação de alunos. Nós, psicólogos brasileiros, lutamos por uma educação inclusiva e convocamos a sociedade brasileira para essa luta. A Rede Nacional de Luta pela Educação Inclusiva reafirma a defesa de uma educação verdadeiramente inclusiva, que tenha como referência aqueles que têm sido reiteradamente excluídos dos sistemas de ensino - negros, meninas,



homossexuais, índios, populações em situação de rua, adolescentes autores de ato infracional, crianças e jovens com dificuldades no processo de escolarização vinculadas ou não a causas orgânicas, superdotados... Defendemos a equiparação de oportunidades, uma compensação da sociedade por não haver pensado na diversidade, para convertermos a educação em prioridade! A luta pela educação inclusiva é uma luta por uma escola-mundo onde caibam todos os mundos!

Conselho Federal de Psicologia

## Prêmio Profissional em Educação Inclusiva

Visando dar maior visibilidade a experiências bem sucedidas na educação inclusiva, o Conselho Federal de Psicologia está premiando psicólogos que tenham contribuído para a promoção e defesa de uma educação que cumpra o seu caráter público, universal e de qualidade para todos. O Prêmio, intitulado Educação Inclusiva: Psicologia e práticas educacionais inclusivas, teve seu prazo de inscrições encerrado no dia 30 de abril.

Em breve os resultados da premiação serão divulgados no [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br)

### Educação Inclusiva - grupo de discussão

Está a pleno vapor o grupo virtual de discussão sobre Educação Inclusiva no Brasil mediado pelo CFP. Para participar, acesse [www.br.groups.yahoo.com/group/educacao\\_inclusiva](http://www.br.groups.yahoo.com/group/educacao_inclusiva) e solicite ao moderador a sua inserção no grupo!

## Projeto da Psicopedagogia arquivado

O projeto de lei que propunha regulamentar a profissão de psicopedagogo e criar o Conselho Federal e os conselhos regionais de Psicopedagogia foi arquivado. Há dez anos tramitando, o projeto, de autoria do ex-deputado Barbosa Neto, do PMDB/GO, que não se reelegeu, foi arquivado no final do mês de janeiro pela Comissão

de Constituição Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados e, até agora, não houve qualquer menção ao seu desarquivamento. Muitos psicólogos atuam como psicopedagogos, área entendida pela Psicologia como de especialização de diferentes profissionais, e não como profissão a ser regulamentada.

# Planos de saúde e os psicólogos

**N**a esfera pública, o SUS - Sistema Único de Saúde avança, no objetivo integral da saúde, dentro inclusive dos pressupostos da Reforma Psiquiátrica. Na esfera privada, no entanto, a cobertura integral ainda não decolou: os convênios, por exemplo, até hoje não incluem os procedimentos de acolhimento.

São inúmeras as gestões feitas pela Plenária do CFP para que os serviços de Psicologia sejam incluídos na cobertura nacional dos planos de saúde, cuja necessidade se relaciona à continuidade da assistência médica ambulatorial ou hospitalar, hoje coberta pela Lei dos Planos de Saúde. “Queremos não só Psicologia, mas que Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição estejam cobertas”, diz o vice-presidente do Conselho Federal de Psicologia, Marcus Vinícius de Oliveira. “O SUS nos trouxe uma visão atualizada das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, o que não tem ocorrido no âmbito da saúde suplementar, por pura morosidade da Agência Nacional de Saúde”, declara Marcus Vinícius.

Só ao longo da atual gestão do CFP, são incontáveis protocolos, visitas e solicitações para que o tema entre na pauta da ANS, demanda constante dos psicólogos. Mas as solicitações não avançam. “Sabemos que há o lobby das empresas de seguros, representantes dos planos privados de assistência à saúde, que justificam que esta cobertura não daria lucro, mas isso é uma violação ética, porque saúde não pode ser considerada mercadoria”, afirma Marcus Vinícius.

Contrariando o que afirmam os empresários da saúde, o CFP entende que a cobertura de procedimentos psicológicos - assim como de outros segmentos da área de promoção à saúde - evitam a necessidade de ações curativas, que podem sair muito mais caras. A articulação dos conselhos de Psicologia, nesta direção, no entanto, pode significar a mudança que se espera nesta política nacional. Para a presidente do CFP, Ana Mercês Bock, “lutar por mudanças nos planos de saúde é uma necessidade urgente da categoria”.

**Entenda o processo** - De um lado, usuários querendo ser atendidos. De outro, psicólogos querendo atender. Dados da Agência Nacional de Saúde apontam para o fato de que quase 70% das operadoras de plano de saúde no país não incluem a especialidade Psicologia em sua gama de cobertura, alegando alto custo operacional e “prazo incerto” para fim do tratamento. Além disso, as operadoras alegam que “problema emocional” não é doença. A ANS tem reiterada-

mente se omitido com relação a isso.

“Nossa luta é para que se pense a saúde de forma mais ampla e integral, garantindo atendimento psicológico”, diz Ana Bock.

As pesquisas e a prática profissional na área da saúde demonstram a importância de se considerar a dimensão subjetiva do adoecimento.

“Ganham a sociedade, o empresário, ganham os psicólogos e, acima de tudo, qualifica-se o atendimento à saúde” conclui a presidente.

**As gestões do CFP junto à ANS dizem respeito principalmente ao atendimento ao portador de sofrimento psíquico. A NR 11/98 está na contramão da Reforma Psiquiátrica.**

**Hoje o atendimento aos usuários de saúde mental, pelos planos de saúde, está prejudicado, vez que a referida norma trata apenas de urgências psiquiátricas e limita o número de atendimento aos psicólogos, guiando o orientando para o viés hospitalar.**

**O CFP entrou, em dezembro de 2006, com uma ação junto ao Ministério Público, exigindo a adoção de Norma compatível com a lei em vigor.**

**Há a necessidade de se estabelecer um rol de procedimentos para serem adotados pelas operadoras, para contratarem serviços de psicólogos e de outros profissionais da saúde. Essa discussão foi, inclusive, trabalhada com representantes no Fórum Nacional dos Conselhos de Saúde. Em janeiro de 2006 foi encaminhada documentação com o rol de procedimentos para o psicólogo, propostos para a ANS. Uma outra questão a ser discutida seria, ainda, a quantidade de atendimentos por ano.**

**Segundo consta, essa questão seria tema de mais uma NR da ANS, que seria submetida a consulta pública.**

## 8 anos de ABEP

Neste mês de maio a ABEP vai completar oito anos de atuação. Foi no Congresso Norte-Nordeste de Psicologia do ano de 1999 que criamos a ABEP. Da assembléia de fundação participaram mais de 60 entidades nacionais e regionais de Psicologia e cerca de 200 pessoas, que já queriam ser sócios individuais da Associação.

No CONPSI deste ano, em Maceió, já encomendamos uma sala para fazer a comemoração desses oito anos de trabalho pela melhoria da formação de psicólogos no país.

A ABEP consiste no mais longo, sustentado e coletivo projeto de atuação junto ao tema da formação de psicólogos e do ensino de Psicologia para outras profissões. Antes da criação da ABEP, vivíamos uma história de descontinuidade no tratamento do tema da formação dos psicólogos. Essa história foi marcada, também, por visões parcelares que buscavam determinar, para o conjunto da Psicologia, o que “teria de ser” o psicólogo formado em nossos cursos. Hoje, as definições são tomadas de forma coletiva, com participação de cursos, professores e estudantes de quase todos os estados.

### Formação de professores é alvo da atenção da ABEP

No fim de junho, durante o evento “Diálogos sobre a Docência de Psicologia” vamos instalar duas novas Câmaras na ABEP. Uma das Câmaras reunirá atores envolvidos com o tema da apresentação da Psicologia no ensino médio. A outra Câmara cuidará do ensino de Psicologia para outros cursos de graduação.

### Encontros regionais da ABEP em todo o país

Em 2007 acontecerão em todo o país os encontros regionais da ABEP.

Esses encontros serão organizados pelos nossos núcleos regionais e tratarão de questões pertinentes ao cotidiano do trabalho realizado nos cursos de graduação e de especialização. Serão discutidos temas como o processo de implantação das novas diretrizes curriculares, avanços nas práticas educacionais, problemas nos estágios e organização dos serviços de Psicologia nos diversos cursos.

Pretendemos que os encontros regionais sejam o momento de debate sobre temas de grande interesse para a formação. Estarão em pauta assuntos como a aplicação das novas Diretrizes Curriculares, a eficácia dessas diretrizes para produzir melhoria na qualidade da formação de psicólogos, os problemas enfrentados pelos cursos e pelos estudantes na realização dos estágios, a avaliação dos cursos de Psicologia no SINAES, enfim, o cotidiano dos cursos vai ganhar a cena nos encontros regionais.

Os encontros serão momento de fortalecimento dos núcleos regionais, hoje 33, em quase todos os estados do país

e no Distrito Federal. Ao longo de 2007, vamos criar novos núcleos, sendo que o primeiro deles será o do Acre, único estado onde ainda não tínhamos organização.

### VI Encontro Nacional e Eleições para a ABEP

Nos dias 6 a 9 de setembro ocorrerá em Belo Horizonte o VI Encontro Nacional da ABEP. Vai ser um momento de culminância de todo esse processo de fortalecimento da ABEP.

No Encontro Nacional dois temas vão receber atenção. Por um lado, o debate sobre o impacto da implantação das novas diretrizes curriculares nos cursos de Psicologia. Vamos verificar o que devemos apontar como próximos passos nessa definições que norteiam o ensino de Psicologia no Brasil.

Por outro lado, vamos discutir a visão de futuro que as entidades nacionais da Psicologia utilizam no seu planejamento para tirar daí decorrências para as ações de formação de psicólogos. Mais de quinze presidentes de entidades nacionais da Psicologia no país já confirmaram sua participação nas mesas redondas que vão tematizar o futuro da Psicologia.

Além de estabelecer as políticas nacionais para entidade, será o momento de eleição da nova diretoria. Esperamos que haja um movimento forte no sentido de proposição de candidaturas para concorrer à direção de nossa entidade.

### Trabalhos de conclusão de curso têm prêmio

A ABEP instituiu o prêmio Silvia Lane, para trabalhos de conclusão de curso e relatórios finais de estágio. Todos os trabalhos inscritos para concorrer ao prêmio serão inseridos, com texto integral, em fonte de informação da Biblioteca Virtual de Psicologia ([www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br)). O regulamento para as inscrições de trabalhos está disponível no site da ABEP.

### Psicologia das Emergências e dos Desastres

O que a Psicologia tem a ver com desastres naturais e outros tipos de emergências sociais? Que tipo de contribuição a profissão dos psicólogos pode oferecer para minorar o sofrimento de pessoas cujo cotidiano foi interrompido por um desastre? Como podemos trabalhar para que situações de risco sejam alvo de iniciativas preventivas? O que um psicólogo pode (ou deve) fazer nos processos de reconstrução da vida de pessoas que foram flageladas? Enfim, de que modo nossa profissão pode contribuir para a construção de comunidades mais seguras?

Vamos responder a essas perguntas de forma coletiva. Essa possibilidade de inserção da Psicologia nas ações da Defesa Civil será alvo de debate em um amplo processo de debate.

Havia grande expectativa de um a convênio com a Secretaria Nacional de Defesa Civil que permitiria a realização de oficinas que reunissem coordenadores de cursos, professores, estudantes, pesquisadores, psicólogos e gestores de Defesa Civil. O Convênio estava aprovado e pronto para assinatura desde fevereiro deste ano. Havia também a expectativa de realização de um curso sobre esse assunto para mil e quinhentos profissionais em todo o país. Entretanto, desde a mudança do Ministro da Integração Nacional, estamos aguardando alguma resposta que ainda não chegou à ABEP.



Associação Brasileira de  
Ensino de Psicologia - ABEP

## Avaliação do Ciência e Profissão



### PRESTAÇÃO DE CONTAS

Neste espaço, o CFP publica a prestação de contas do II CBP, aprovada pelo FENPB:

Centro custo	Natureza da atividade	Valor orçado	Despesas efetivas pagas por:			Custo final
			ABEP	CFP	CRP-06	
1	Empresa organizadora	115.000	115.350			115.350
2	Locação do espaço e despesas anexas-MAL	40.000		33.000	33.000	33.000
3	Despesas de infra-estrutura: linha telefônica, segurança, limpeza, material de manutenção, instalação elétrica e manutenção, ambulância, condomínio e aluguel	50.000	13.744	279	28.852	
4	Construção de stands e credenciamento	109.686	72.549			72.549
5	Equipamento de som, imagem, multimídia, informática, comunicação, sonorização e cabeamento	107.000				
6	Anais eletrônicos / cd-room / caderno programa	28.000	135.207		135.207	135.207
7	Credenciamento eletrônico	30.000	28.000			30.000
8	Mão de obra: credenciamento, apoio, apoio a equipamentos, apoio de salas e monitores	30.000	30.000	30.000	30.000	34.350
9	Divulgação: cartazes, folders, banners, faixas, filmagens, fotos, bolsas, camisetas, rádio e crachás	175.000	117.061	1.242	31.714	150.017
10	Caderno programa (10.000)	90.000	57.460			57.460
11	Projeto cultural	25.000	14.020			14.020
12	Passagens (450 x ao preço médio de R\$1.300,00)	585.000		5.503	386.662	392.165
13	Hospedagens (1.100 diárias ao preço médio de R\$110,00)	121.000				
14	Translado	100.000				
15	Alimentação / Transportes	15.000	4.712	3.364	476	8.551
16	Seguro	7.000	5.635			5.635
17	Imprevistos (diárias)	20.000		24.824		24.824
18	Tarifas bancárias (CPMF) / devoluções e outros	20.000	77.932			77.932
19	Mão de obra interna	60.000		35.386		35.386
20	Contingência	255.734	255.734			255.734
<b>Total geral</b>		<b>1.983.420</b>	<b>933.753</b>	<b>103.598</b>	<b>447.703</b>	<b>1.485.055</b>

A avaliação do Congresso da Psicologia: Ciência e Profissão, ocorrido em setembro do ano passado, feita pelo Fórum das Entidades Nacionais de Psicologia Brasileira - FENPB, foi bastante positiva. Segundo as entidades nacionais, o Congresso cumpriu, mais uma vez, um papel importante como instrumento de organização da categoria e como espaço de debate entre os psicólogos. "O CBP é um momento importante e deve ser valorizado como estratégia de fortalecimento da profissão no país", diz a presidente do CFP Ana Mercês Bock.

O II CBP permitiu uma visão abrangente da Psicologia: todas as áreas estiveram representadas na programação. E permitiu, ainda, conhecer o interesse atual da categoria, dos estudantes, além de ter permitido se delinear melhor o desenvolvimento da Psicologia, enquanto ciência e profissão, no Brasil.

"Outro fator importante que deve ser registrado nesta avaliação é que o CBP, na medida em que é tão abrangente, permite instituir e fortalecer, na sociedade, um interlocutor para o campo da Psicologia: o FENPB, que reúne, hoje, 20 entidades nacionais", conclui Ana Bock.

### PERÍODO AGOSTO 2004 A NOVEMBRO 2006

Centro Custo	Receitas	Valor orçado	Arrecadação efetiva
101	Inscrições profissional (1.550x238,00)	368.900	371.191
102	Inscrições profissional filiado (1.550x238,00)	45.600	107.233
103	Inscrições estudantes (3.250x116,00)	377.000	347.890
104	Patrocínio		
105	Vendas de stands		25.900
106	Apoio Banco do Brasil - CFP	60.000	50.000
107	Apoio - convênio CRP - ABEP	31.000	31.000
108	Cursos / camisetas e fotos	29.000	21.173
	Total Receitas	911.500	954.387
	Sobra de caixa		1.958
	Total recebido em c/c		956.345
	Custo do Evento		933.753
	Disponível em c/c		22.592

# Psicologia nos CRAS

*Cresce em todo o país a atuação dos psicólogos nos Centros de Referência da Assistência Social, os CRAS. Nesta edição, falamos um pouco com a Secretária Nacional da Assistência Social, Ana Lígia Gomes, sobre os centros.*

## 1) Ana Lígia, como vêm se expandindo os CRAS no país?

**Ana Lígia** - o novo modelo de organização da Assistência Social pressupõe a estruturação dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS - em todos os municípios brasileiros e nos territórios onde estão localizadas as populações mais vulneráveis.

A partilha dos recursos federais para os CRAS é definida a partir de critérios pactuados. São critérios transparentes e técnicos, que visam uma distribuição mais equânime dos recursos, priorizando os municípios com maior taxa de pobreza, menor receita corrente líquida per capita, menor cobertura na proteção social básica e aqueles que mais investem em Assistência Social. Os cruzamentos destas variáveis geram os "Índices SUAS", que estabelecem os municípios prioritários para o financiamento da proteção social básica.

Dos 5.563 municípios brasileiros, 2.629 municípios, ou seja, 47,26%, têm hoje um CRAS co-financiado pelo Governo Federal.

Em 17 estados o percentual de municípios que dispõem de, pelo menos, um CRAS é igual ou maior que 50%. Sete têm uma cobertura maior que 80% - o Rio de Janeiro tem cobertura de 100%. Entre os 17 estados com cobertura de CRAS maior ou igual a 50%, nove são da região Nordeste, cinco são da região Norte, dois são do Sudeste e um é do Centro-oeste.

A aplicação do índice SUAS tem possibilitado uma distribuição mais equânime dos recursos, cobrindo regiões e estados com populações mais vulneráveis.

## 2) O profissional psicólogo pode ser considerado hoje um elemento fundamental nas equipes dos CRAS?

**Ana Lígia** - sem dúvida. O trabalho social de atenção integral à famílias é complexo, multidimensional e deve se desenvolver numa perspectiva interdisciplinar, o que exige uma qualificação e responsabilização das equipes profissionais dos CRAS pelo conjunto das necessidades detectadas, considerando, inclusive, as dimensões e aspectos subjetivos, individuais e coletivos.

Os profissionais da área de Psicologia e Serviço Social são indicados para o desenvolvimento do trabalho social com famílias.

O profissional psicólogo, no campo do trabalho social com as famílias, nos CRAS, deve desenvolver a sua intervenção prioritariamente por meio de ações socio-educativas grupais e numa perspectiva interdisciplinar.

Portanto, a sua atuação se distancia dos métodos de atendimento clínico convencional e se aproxima mais dos movimentos grupais e institucionalistas e dos movimentos da Reforma Psiquiátrica italiana e brasileira, que desenvolveram uma abordagem que considera os aspectos subjetivos nos trabalhos sociais.

## 3) Quais as maiores dificuldades que os CRAS enfrentam hoje, no país?

**Ana Lígia** - as maiores dificuldades estão relacionadas aos Recursos Humanos: escassez de profissionais de Psicologia e de Serviço Social, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país e a qualificação insuficiente desses profissionais para o trabalho social com famílias vulneráveis, especialmente no conhecimento de metodologias de prevenção de risco.

## 5) O que os CRAS significam para o país?

**Ana Lígia** - os CRAS significam uma referência, nos territórios vulneráveis, da concretização dos direitos da Assistência Social.

## 6) Está havendo uma adequação do perfil dos psicólogos às necessidades dos CRAS?

**Ana Lígia** - é muito importante que as questões sociais estejam pautadas na grade curricular da formação do profissional de Psicologia e que esses profissionais sejam preparados para o trabalho social com famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.



Ana Lígia Gomes

### Psicólogos dos CRAS no CREPOP

O CFP está trabalhando em um Grupo de Trabalho organizado pelo CREPOP - Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas para criação de parâmetros de atuação para os psicólogos que atuam nos CRAS - Centros de Referência da Assistência Social. A partir do dia 23 de maio, a consulta pública ao documento que está sendo gerado por este GT estará disponível no portal do Centro, a ser lançado no IV Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas.



## V Congresso Norte-Nordeste de Psicologia - CONPSI

Data: 23 a 26 de maio de 2007  
Local: Centro de Cultural e de Exposições de Maceió  
Cidade: Maceió - Alagoas - Brasil  
Telefone: (82) 3231-8238  
E-mail: [vconpsi@mepeventos.com.br](mailto:vconpsi@mepeventos.com.br)  
Link: [www.conpsi5.ufba.br](http://www.conpsi5.ufba.br)

## VII Encontro Brasileiro de Transtornos Alimentares e Obesidade

Data: 07 a 09 de junho de 2007  
Local: Hotel Rio Othon Palace - Av. Atlântica, 3264  
Cidade: Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Telefone: (21) 2553-6626 / 2540-0367 / 2551-4012  
E-mail: [viiebtao@yahoo.com.br](mailto:viiebtao@yahoo.com.br)  
Link: [www.regencyeventos.com.br](http://www.regencyeventos.com.br)

## VI CNP - Congresso Nacional da Psicologia

Data: 14 a 17 de junho de 2007  
Local: Academia de Tênis Resort  
Cidade: Brasília - DF - Brasil  
Telefone: (61) 2109-0101  
Link: [www.pol.org.br/vicnp](http://www.pol.org.br/vicnp)

## VII Congresso de Stress da ISMA-BR e IX Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho

Data: 26 a 28 de junho de 2007  
Local: Centro de Eventos Plaza São Rafael  
Cidade: Porto Alegre - RS - Brasil  
Telefone: (51) 3222-2441  
E-mail: [stress@ismabrasil.com.br](mailto:stress@ismabrasil.com.br)  
Link: <http://www.ismabrasil.com.br>

## IV Congresso Interamericano de Psicologia da Saúde: Neurociências e Psicopatologia - Interfaces

Data: 27 e 29 de junho de 2007  
Local: Centro de Convenções Rebouças - Av. Rebouças, 600  
Cidade: São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (11) 3812-2481 / 3812-4845  
E-mail: [dipichc@hcnet.usp.br](mailto:dipichc@hcnet.usp.br)  
Link: [www.cepsic.org.br](http://www.cepsic.org.br)

## V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre Representações Sociais

Data: 31 de julho a 3 de agosto de 2007  
Cidade: Brasília - DF - Brasil  
Telefone: (61) 3307-2625 ramal 404  
Link: [www.vjirs.com.br](http://www.vjirs.com.br)

## I Congresso Latino-americano de Orientação Profissional da ABOP e VIII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional

Data: 16 a 18 de agosto de 2007  
Local: Dall'Onder Grande Hotel  
Cidade: Bento Gonçalves - RS - Brasil  
Telefone: (51) 3330-4000  
E-mail: [abop@abopbrasil.org.br](mailto:abop@abopbrasil.org.br)  
Link: [www.abopbrasil.org.br/congresso.php](http://www.abopbrasil.org.br/congresso.php)

## II Congresso Latino-americano de Psicologia da Ulapsi

Data: 12 a 14 de setembro de 2007  
Cidade: Havana - Cuba  
Telefone: (61) 2109-0101  
Link: [www.ulapsi.org](http://www.ulapsi.org)

## XI Encontro Nacional

### VIII Congresso Nacional Gestalt-terapia

Data: 27 a 30 de setembro de 2007  
Local: Rio Othon Hotel - Copacabana  
Cidade: Rio de Janeiro - Brasil  
Telefone: (21) 3978-3329  
Link: [www.congressonacionalgestaltrj.com.br](http://www.congressonacionalgestaltrj.com.br)

## XIV Congresso Brasileiro de Mastologia

Data: 17 a 20 de outubro de 2007  
Local: Hotel Oásis Atlântico  
Cidade: Fortaleza - Ceará - Brasil  
Telefone: (71) 2104-3477  
Link: [www.mastologia2007.com.br](http://www.mastologia2007.com.br)

## XIV Encontro Nacional da Abrapso

Data: 31 de outubro a 3 de novembro de 2007  
Local: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ  
Cidade: Rio de Janeiro - Brasil  
E-mail: [contato@abrapso.org.br](mailto:contato@abrapso.org.br)  
Link: [www.abrapso.org.br](http://www.abrapso.org.br)

## IV Congresso Latinoamericano de Psicología de la Salud e XI ENPAH - Encontro Nacional de Psicólogos da Área Hospitalar

Data: 15 a 18 de novembro de 2007  
Local: UNIP  
Cidade: São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: (41) 3022-1247  
Link: [www.alapsabrasil.com.br](http://www.alapsabrasil.com.br)

### Cadastro de psicólogos do trânsito

O CFP está convidando todos os psicólogos e profissionais da área de trânsito para se inscreverem no Cadastro Nacional de Trânsito no site [pol.org.br](http://pol.org.br). Com o cadastro, pretende-se democratizar as discussões que ocorrem dentro das Câmaras Temáticas do Contran - Conselho Nacional do Trânsito, formando um espaço coletivo de debate e construção de políticas públicas de trânsito.

#### Participe!

Acesse [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br) e clique no banner Cadastro de trânsito



## Processos éticos

Processos éticos julgados pela Plenária do Conselho Federal de Psicologia no período de 1º de junho de 2006 a 1º de outubro de 2006.

### **Processo Ético-profissional** **CFP nº 1804/06 - Origem: CRP-08**

Arquivamento

Ementa - Processo Ético-profissional. Inexistência de violação às normas e princípios do Código de Ética Profissional.

Decisão CRP: Arquivamento

Decisão CFP: Mantida

Data do Julgamento: 31/08/2006

Presidente: Ana Mercês Bahia Bock

Relatora: Andréa dos Santos Nascimento

### **Processo Ético-profissional** **CFP nº 3859/05 - Origem: CRP-04**

Advertência

Ementa - Processo Ético-profissional. Incidência dos art. 35 e art. 47 do Código de Ética. Reforma da decisão. Decisão CRP: Suspensão do Exercício Profissional por 30 dias.

Decisão CFP: Advertência

Data do Julgamento: 30/06/2006

Presidente da Sessão: Ana Mercês Bahia Bock

Relator: André Leonardi

### **Processo Ético-profissional** **CFP nº 1641/06 - Origem: CRP-13**

Arquivamento

Ementa - Processo Ético-profissional. Inexistência de violação às normas e princípios do Código de Ética Profissional. Recurso conhecido e improvido.

Decisão CRP: Arquivamento

Decisão CFP: Mantida

Data do Julgamento: 31/08/2006

Presidente da Sessão: Ana Mercês Bahia Bock

Relator: Odair Furtado

### **Processo Ético-profissional** **CFP nº 4918/05 - Origem: CRP-09**

Arquivamento

Ementa - Recurso contra decisão do Conselho Regional, que determinou o Arquivamento do Processo Ético-profissional. Manutenção da decisão do Conselho Regional de Psicologia da 9ª Região.

Recurso conhecido e improvido.

Decisão CRP: Arquivamento

Decisão CFP: Mantida

Data do Julgamento: 06/10/2006

Presidente: Ana Mercês Bahia Bock

Relatora: Maria Christina Barbosa Veras

### **Processo Ético-profissional** **CFP nº 1361/06 - Origem: CRP-05**

Arquivamento

Ementa - Processo Ético-profissional. Inexistência de violação às normas e princípios do Código de Ética Profissional.

Recurso conhecido e improvido.

Decisão CRP: Arquivamento

Decisão CFP: Mantida

Data do Julgamento: 31/08/2006

Presidente da Sessão: Ana Mercês Bahia Bock

Relatora: Monalisa Nascimento dos Santos Barros

### **Processo Ético-profissional** **CFP nº 4243/05 - Origem: CRP-05**

Arquivamento

Ementa - Processo Ético-profissional. Recurso ao CFP. Não caracterizada violação ao Código de Ética. Manutenção da decisão de arquivamento.

I - O laudo elaborado pelo psicólogo recorrido obedeceu ao disposto na Resolução CFP nº 07/2003, como também ao contido no Código de Ética. Isso porque se encontra devidamente fundamentado, havendo lógica entre a conclusão alcançada e a motivação existente no documento, tudo relacionado às informações obtidas pelo profissional.

III - Recurso conhecido e desprovido.

Decisão CRP: Arquivamento

Decisão CFP: Mantida

Data do Julgamento: 30/06/2006

Presidente: Ana Mercês Bahia Bock

Relatora: Iolete Ribeiro da Silva

### **Processo Ético-profissional** **CFP nº 909/06 - Origem: CRP-07**

Advertência e Multa de Três Anuidades

Ementa - Processo Ético-profissional. Incidência dos arts. 1º, letra "c"; art. 2º, letra "n"; e art. 38º, letras "d" e "e" do Código de Ética dos Psicólogos.

Decisão CRP: Advertência e Multa de Três Anuidades

Decisão CFP: Mantida

Data do Julgamento: 01/09/2006

Presidente da Sessão: Ana Mercês Bahia Bock

Relatora: Rejane Maria de Oliveira Cavalcanti

## Fique legal

No início de cada ano os conselhos regionais enviam aos psicólogos o carnê referente à taxa de atividades do ano em curso. Em 31 de março venceu o prazo para o pagamento em dia da anuidade 2007. Se você não quitou o seu carnê, ainda pode solicitar ao seu Regional o recálculo.

A anuidade é um tributo obrigatório por lei, que deve ser pago por todos aqueles que exerçam a profissão. Psicólogo, é a sua contribuição que sustenta este jornal, as atividades e projetos dos conselhos!



Vamos  
estar lá!

Seminário Nacional

# Mídia e Psicologia:

produção de subjetividade e coletividade



28 a 30 de junho de 2007

Instituto de Psicologia da UFRJ campus Praia Vermelha, URCA RJ

Informações: [www.crprj.org.br](http://www.crprj.org.br) [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br)

IMPRESSO

Conselho Federal de Psicologia

Fone: (61) 2109-0100

Fax: (61) 2109-0150

SRTVN 702 - Ed. Brasília Rádio Center - sala 4024-A

CEP 70.719-900 - Brasília - DF

e-mail: [contato@pol.org.br](mailto:contato@pol.org.br)

home page: [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br)



Impresso  
Especial

100049/2005-DR/BSB  
C.F.P

CORREIOS